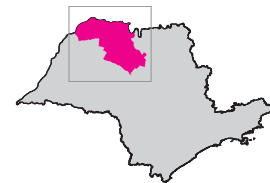


ÁLVARES FLORENCE

Repetindo o desempenho de 2000, Álvares Florence classificou-se no Grupo 3 do IPRS, em 2002, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza, mas com bons indicadores nas dimensões sociais. Os indicadores de longevidade e escolaridade mantiveram-se superiores às respectivas médias estaduais em 2002. Já o de riqueza, acompanhando tendência registrada na maioria dos municípios paulistas, diminuiu e manteve-se bem abaixo do valor médio do Estado.

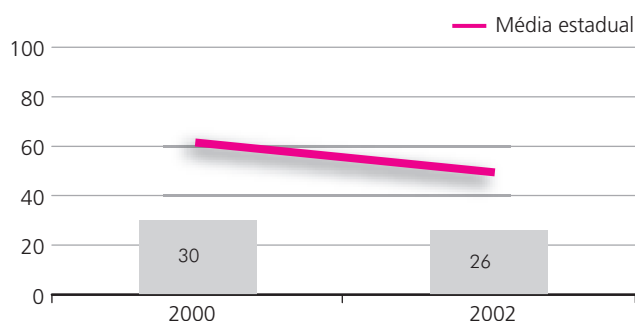


Riqueza: aumento do rendimento médio do emprego formal

Álvares Florence ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 561^a

2002 – 526^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 4,4MW para 3,5MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,7MW para 1,4MW;
- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$473 para R\$498;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$5.328 para R\$5.426.

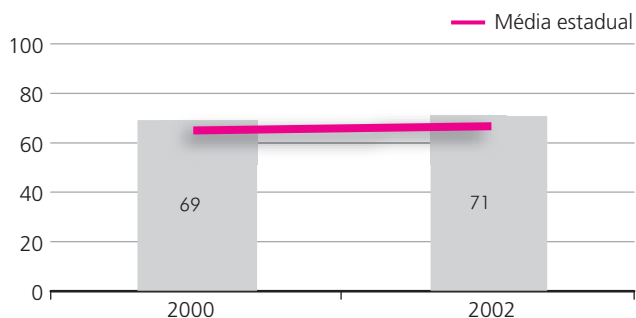
O município melhorou sua posição no *ranking*, mas diminuiu seu indicador de riqueza, num contexto de aumento do rendimento médio do emprego formal e estabilidade do valor adicionado *per capita*. Houve redução do consumo de energia elétrica, reflexo do racionamento de 2001.

Longevidade: redução da taxa de mortalidade infantil

Álvares Florence ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 261^a

2002 – 239^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

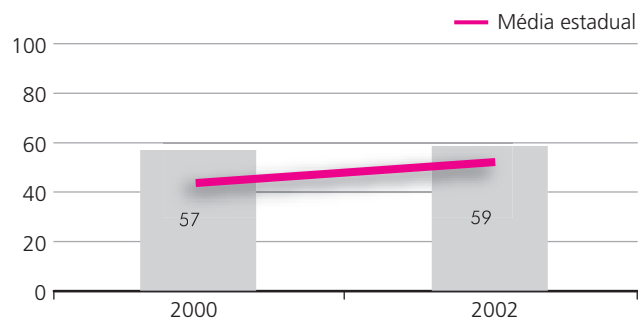
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,2 para 13,9;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 25,6 para 30,6;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 0,6 para 0,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 29,7 para 27,3.

Avanços no *ranking* de longevidade condizem com reduzido risco de mortalidade infantil e baixos níveis de mortalidade adulta jovem e em idosos. Recomenda-se cautela na análise da variação das taxas de mortalidade, por ser um município de pequeno porte populacional.

Escolaridade: avanços no ensino médio

Álvares Florence ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 20^a
2002 – 151^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,9% para 80,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,9% para 95,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 47,4% para 54,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 58,0% para 46,4%.

O município obteve pequeno aumento no indicador sintético de escolaridade, devido ao avanço na proporção de concluintes do ensino médio. O município não acompanhou o bom desempenho do conjunto do Estado, resultando na perda de posições no *ranking*.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	4.255
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	84,6
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	23,1
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,6
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	492
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	50
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	13,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,3
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Apesar de ganhar posições no *ranking* de riqueza, o município permaneceu no Grupo 3. Houve progressos em longevidade, com a diminuição da taxa de mortalidade infantil e dos jovens adultos. Em escolaridade, o avanço deveu-se, principalmente, ao aumento na proporção de concluintes do ensino médio, mas esforços continuados são necessários para aumentar o atendimento à pré-escola.

Ranking 2002

526^a
Riqueza

239^a
Longevidade

151^a
Escolaridade